

Editorial

É com prazer que dou as boas-vindas aos novos membros do nosso Conselho Editorial. Os Cadernos Ebape tem feito esforços constantes no sentido de manter a qualidade das avaliações dos trabalhos submetidos, bem como de aperfeiçoar seu sistema de gestão a fim de atender aos critérios estipulados pelas organizações que promovem indexação e avaliação. É no âmbito deste esforço que o convite aos novos membros do Conselho foi realizado. Aproveito para agradecer-lhes o pronto aceite e as manifestações de satisfação para com o trabalho que a revista tem realizado.

Este número dos Cadernos Ebape é marcado pela diversidade de temas abordados. Todos, entretanto, trazem um elemento inovador para o debate e a gestão contemporâneas, elemento central na linha editorial da revista. O primeiro artigo é de autoria de Valdir Fernandes. O autor analisa a racionalização da vida como um processo histórico, a partir de uma crítica à racionalidade econômica e ao industrialismo. No segundo artigo Fernando Duque analisa a baixa coesão social na América Latina e afirma que iniciou-se um processo revolucionário liderado por Cuba e Venezuela. O terceiro artigo trata do tema gestão de museus. Nele, Rafael Oliveira e Rosimeri Carvalho da Silva discutem a configuração do campo organizacional dos museus em Santa Catarina, com foco nos principais atores sociais e nos conflitos gerados por interesses divergentes no campo. No quarto artigo Mariana Baldi e Fernando Lopes analisam uma empresa de aqüicultura do Rio Grande do Norte, tendo como foco o processo de transformação de carcinicultura convencional para orgânica. Sua análise é feita com base fundamentalmente no conceito de imersão social, oriundo dos estudos de redes sociais. O quinto artigo é de autoria de Fernanda Pires e Márcia Palassi. As autoras analisam o impacto das frentes de trabalho promovidas pela iniciativa privada no sistema carcerário do Espírito Santo. No sexto artigo Maria Ceci Misoczky, Rafael Flores e Sueli Goulart argumentam que a teoria dos movimentos sociais, especialmente a desenvolvida nos Estados Unidos, é fortemente influenciada pelos estudos organizacionais e analisam as conseqüências dessa aproximação. O sétimo artigo é de autoria de Janete Brunsteins e Cláudia Serrano. As autoras analisam os significados atribuídos às experiências de inclusão de gestores e suas subordinadas PcDs nas relações de trabalho cotidianas em grandes organizações. No oitavo artigo Roberta Machado, Ursula Wetzel e Mônica Rodrigues analisam a experiência de sucessão para herdeiras de empresas familiares no Rio de Janeiro. O nono artigo é de Sérgio Benício e Francisco Fonseca. Os autores realizam um estudo qualitativo, inspirado no método fenomenológico, com gerentes de uma grande rede de fast-food, a fim de analisar a identidade do relacionamento marca-consumidor. No décimo artigo Natália Delgado Luciano Barin, Eugênio Ávila e Tânia Silva analisam a possibilidade de um empreendedorismo voltado para a sustentabilidade a partir do estudo de agricultores dedicados a produção de "orgânicos".

Desejo a todos uma boa leitura.
Marcelo Milano Falcão Vieira
Editor